

REPUBLICA

BIBLIOTECA P. U.
Estado de S. Cath.
FLORIANOPOLIS

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 60 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Despacho, 25 de Setembro de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 804

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos amáveis assignantes de fora da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, o favor de mandarem satisfazer-as até o fim do corrente anno, afim de que não possa haver interrupção na remessa de nosso jornal.

O ORÇAMENTO

Não é só a defeza com que W. autor do communicado do jornal official, pretende justificar o orçamento ha pouco sancionado pelo chefe federalista, que nos faz voltar à discussão de tão importante assumpto.

Outro ponto, não menos importante e assaz melindroso, em que se nota má fé ou muita ineptia dos nossos adversarios, concorre para que voltemos à lucta, mas desta vez, como de todas as outras, em questões de interesses geraes, para vencermos com gloria, como já vencemos o mesmo W na questão da estrada de Lagos. Esse ponto consiste em refutar o que disse W nesse communicado: —«O orçamento para 1893 orça a receita em 1.000 contos...» e a palavra official queahi ficou proferida.

Entretanto, nós, sommando as diferentes verbas de receita desse mesmo orçamento, verificamos importarem ellas em 1.070.500\$600, como o justificamos em nossa edição de 20 deste mez e como o comprova o proprio jornal official da data em que elle principiou a publicar tal orçamento e que é exactamente aquelle em que estão descriptas essas verbas de receita, completamente falsas, totalmente falsas.

Como se entende isto, sr. W? Veja que é de muito mau gosto affirmar que se vai arrancar dos bolsos dos contribuintes apenas 1.020 contos, quando é certo que, somadas essas verbas, se verifica com exactidão que esses contribuintes serão obrigados a pagar 1.070.500\$600, havendo portanto uma differença contra elles de 50.000\$. Contra o resultado exacto das cifras não ha argumento a oppor.

Sejam justos, pois. Apresentem ao menos a confissão da sua ineptia, já que negaram a da sua má fé.

Mas, neste ponto, já é tarde para a collocação de um remendo que diga com a cor da fazenda róta n'um escorregão em que cahiram os adversarios.

Passando agora a esmiuçar outros pontos aventados por W, ponhamos de lado os argumentos com que elle accusa o orçamento do congresso legal, dos quaes mais tarde nos occuparemos.

Diz elle — Não houve um só augmento de imposto no novo orçamento. E' ainda esta a palavra official: vejamos, pois, se ella é verdadeira. Pelo nosso orçamento a exportação foi taxada em 234.000\$; porém o agora sancionado elevou-a a...

320.000\$. Não haverá aqui uma differença a maior de 66.000\$? Como é que pois não houve augmento?

Note-se... são ainda as cifras que estão apresentando o seu resultado mathematico. O mesmo se verifica em relação ao imposto de proflissões e industrias, além de outras verbas.

Diz ainda W que reduziu-se o imposto sobre vencimentos dos funcionarios; que se diminuiu o imposto sobre o gado; que se eliminou o imposto sobre rez abatida; que se reduziu o imposto de sello sobre titulos dos funcionarios, etc; e vem affirmar entusiasticamente que não houve um só augmento de imposto no novo orçamento! Se assim fosse, a receita como a despeza do seu orçamento não devia exceder de 600 a 700 contos; mas se assim é, como então ella excede de 1.070.500\$000?

Um orçamento magico, este!... Já agora continuaremos, a descanal-o, por partes, até que se faça a verdadeira luz sobre elle.

Em todo o caso é preciso que W saia da comprehender que se o orçamento do congresso legal produzia no anno corrente quantia superior à que orçou, de 623 contos, foi isso sem devida devida à grande produção agricola e à baixa de cambio que sobreviou depois d'elle sancionado, mas nunca à má fé do mesmo congresso, como pretende fazer crer; mas se a Assembléa federalista serviu-se das mesmas bases de receita, como assevera W, e se ella não augmentou os impostos, do que duvidamos em virtude do que fica demonstrado, então claro é que esse orçamento della, agora approvado, é todo fallivel, ficticio, illusorio, — dependente de uma taxa cambial baixa, entre 10 e 11/d, e de abundante produção de generos da lavoura, para estabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza.

Mas se isto fallar? Sim, se a produção agricola diminuir?

Se o cambio attingir, como parece, a 20 ou 25/d?

Nestes casos, a quanto ficará reduzida a receita do orçamento?

Ahi veremos então que ella nem chegará para as despezas officiaes, quanto mais para estradas e outras ebras!

Dado isto, quantas decepções! quantos prejuizos!

Eis ahi a vossa obra, ers. federalistas!

Nada de real. Tudo apparente... tudo illusorio! Desgracia!

Resta agora, quanto a outro ponto, de duas nua:

Ou o orçamento do congresso legal era ruin, como os demagogos federalistas o taxaram em grades do jardim, e ruin continua elle a ser, visto que elles confessaram tello adoptado tal qual o fizemos, quanto à receita, ou elle era bom e elles azaram de má fé e traição para com o povo, dizendo a este que era uma peça em que se assaltava o bolso da lavoura.

Vejam em que ficam...

SEMANA POLITICA

Não se votou ainda o trafico de chins. Ainda é tempo de impedir mais este atestado de nossa decadencia e do nosso desprezo por nós mesmos.

O apello aos chins é uma confissão de que não temos ainda capacidade para viver do trabalho livre; é uma prova de saudade da escravidão por parte das classes ricas.

A produção nacional não descreceu depois de 1888. Ao contrario a colheita do café temido em escala ascendente e nos de mais generos de nossa exportação nenhuma diminuição se notou.

As difficuldades da agricultura não emanam neste momento da escassez dos braços, mas unicamente do desvio que se deu no emprego do capital.

Atrahidos todos pelo tresloucado jogo da bolsa, está claro que ninguém poderia querer adiantar a lavoura, a luro medico, o dinheiro indispensavel ao pagamento dos salarios. A lavoura foi posta à margem pelos proprios estabelecimentos bancarios que desde muito com ella especulam, e por outros que se serviram de seu nome para conseguir empréstimos do thesouro.

Quando ia mais interna a febre da ganancia, quando os bancos deliravam a allucinação das caudões e dos reportis, aproveitando-se do descuido de opinião do abandono em que se achava a lavoura, os sequeiros e as execuções judicarias iam levar-lhe a ruina e a desolação.

Bancos que haviam obtido os maiores favores, sob o titulo de protectores da lavoura, bancos que haviam sido aquinhoados com a relação na porcentagem da amortisação do seu papel inconvertivel, não se condoiam do rebanho, secularmente torquendo e em vez de ir em auxilio da desprotegida, amarguravam-lhe mais a sorte.

Se fosse possível neste paiz obter-se a respeito do estado da lavoura e das industrias no Brazil um inquerito serio, como o que a França fez pela commissão dos quarenta e quatro presidida por Clemenceau, ver-se-ia que a questão da lavoura só é grave pela difficuldade dos empréstimos e enormidade dos juros, e bem assim pela pessima orientação das nossas linhas ferreas e pela falta de linhas de navegação.

O braço ahi está, o braço secular que nos trouxe até o presente estado de civilisação, o braço que apesar de martyrisado pela escravidão fez-se sempre sentir beneficemente em nosso paiz, quer mantendo na paz a nossa riqueza, quer defendendo na guerra a nossa honra.

Não ha duvida que o preço do salario deve occupar patrioticamente a attenção do legislador e que o salario agricola, soffrendo a acção geral da carestia de todos os generos, deve ameaçar seriamente a prosperidade da lavoura.

E' para remediar este mal que se pelo o chim. Elle vem ser o trabalhador agricola barato. Demais d'isso vem posar pouco, muito pouco mesma na balança do consumo dos generos importados, e ao contrario carregar muito a concha da produção.

E' uma tomosa contra os factos. O chim não pode inverter a lei natural das sociedades. Todos os paizes que importam o chim tem-no visto concorrer humanamente com os demais trabalhadores, correndo após os salarios mais remuneradores e as industrias mais lucrativas.

Não ha duvida que no começo, emquanto não se apossou do paiz para

onde immigra, o chim mantem-se submisso. Em seguida, porém, elle portia e acaba conquistando o direito da concorrência. Foi assim nas estradas de ferro, nas minas, na lavoura dos Estados Unidos. Logo que o chim deslocou o irlandez e o allemão de todos esses trabalhos, elle deu a lei sobre o salario, levando a greve até o suicidio, e em seguida apossou-se por tal forma da vida regional que subisse de jornaleiro a banqueiro.

E ahi o chim tinha de luctar com um raça forte, irreductivel.

Para corrigir a perturbação economica, que elle ocasionava pela concorrência ao trabalho, rompendo a equivalencia do salario com o preço da vida, havia uma corrente pujante de immigração, um fluxo vivo e contínuo de alma occidental.

Nós appellamos para o chim como corrente immigratoria unica, porque as nossas desordens financeiras, a má reputação do nosso clima, dificultam-nos a acquisição de colonos europeus.

Não é, pois, para o exemplo dos Estados Unidos que devemos apellar. Devemos colher informações nas colonias inglezas do Atlantico, em Cuba, no Perú, para onde os chins foram chamados como salvadores da lavoura. Ahi, porém, a experiencia é tão dolorosa, a decepção tão flagrantemente que nenhum dos chimophilos ousa invocal-a.

A escravidão nos deixou o vicio do desprezo ao trabalho. O Grande senhor não pode admitir da parte do trabalhador o direito de aspirar a tirar do salario tem estar equivalente ao que elle obtém dos lucros da produção. O grito—salario barato—esse atentado contra o homem, este soluço posthumo do escravismo, é filho da má educação recebida na exploração do captivo.

O chim, objecto do trafico, está fora da lei. Os seus representantes officiaes não lhe ouvem o clamor: ensurdecem pelos conchavos com as companhias encarregadas de importação. Mas, o desventurado é bastante resistente, bastante forte, como extratificação que é da miseria, e por si só, armado-se com a força da cooperação e da mutualidade, emancipa-se e subtrahese a aquelles que o consideram mero instrumento dos seus interesses individuaes.

A lavoura do Brazil terá no chim, por um ou dous annos, enquanto o nucleo chinez estiver em caminho de formação trabalho de salario barato; mas desde que o organismo chinez houver attingido a maturidade, desde que elle houver conseguido o ponto de apoio para alavancar da sua pertinacia, a lavoura pode near certa de que elle reagirá e vingará-se ha da escravidão transitória pela mais audaciosa conquista. O Brazil será chinez, como o foi a California.

E' façamos esta ponderação, o numero mais avultado de chins, importado n'aquelle estado foi de 36 a 40 mil.

Aqui no Brazil, fez-se a uma companhia a concessão de 100 mil familias (não garante o algarismo), uma inundação. Essa enorme massa deve ser introduzida dentro em pouco tempo, visto como o transporte deve ser no maximo de quarenta mil réis e o Brazil paga setenta ou oitenta a companhia. Ha pois, milhares de milhares de contos de réis a ganhar, e está claro que a companhia procurará pôr-se a coberto, firmando o seu direito sobre o thesouro. O trafico deve attingir ás proporções assustadoras dos tempos da devastação da costa d'África. Dentro em dous annos teremos, pelo menos, com mil chins em nosso territorio.

Teremos nós força nacional bastante para resistir, para conter, dentro dos limites do trabalho agricola como trabalhador sem familia e sem patria, toda essa massa, que pela sua abstenção de tudo, realisa formidaveis economias?

Poderemos nós resistir à acção tanto mais pujante desse elemento extranho, é certo que ella torna impossivel a concorrência europeia?

Vamos decretar leis impedindo ao chim a resistir, para conter, dentro dos limites do trabalho agricola como trabalhador sem familia e sem patria, toda essa massa, que pela sua abstenção de tudo, realisa formidaveis economias?

Quando se desse a hypothese de ser isto possivel, admitindo que o chim submete-se a essa exclusão para conseguir a entrada, p'lemos nós contar com a sua passividade, quando elle depois de ter criado tudo, porque é este o papel que lhe distribuem, sentir toda a deshumanidade da lei, quem o segrega da communhão da nova patria, que elle fundou?

Ainda não está votado o projecto amarelo. O congresso pôde ainda salvar nos.

Já temos tanta vergonha sobre nós que é obra de caridade pospar-nos mais esta.

Si o Brazil não pôde viver pela actividade de seus filios, ao menos entreguemol-o aos seus maiores.

Si o Brazil precisa de desnacionalisar-se para viver, pospem-nos ao menos a vergonha de o tornar chinez.

Proudhomme

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24 de Setembro

Henrique do Amaral e Silva Lino (3º despacho).—Compra-se o final de despacho de 5 de janeiro de 1867 exarando no processo de tomada de contas do supplicante e de se baixa na fiança, entregando-se-lhe a parte consistente em dinheiro depois que for exhibido o necessario conhecimento para ser cancelado.

Chegou hontem do sul o paquete Rio de Janeiro, seguindo para o norte depois da indispensavel demora.

Licença

Ao director geral dos correios endireçaram uma petição, requerendo dous mezés de licença, os sidos Pedro Alexandrino Duarte Silva, Manoel Luiz do Livramento Netto e João Francisco Dutra, praticantes do correio d'este Estado.

CAIXA ECONOMICA

Movimento do dia 22 de Setembro
Entrada 1:180\$000
Retirada 569\$300
610\$500

Saldo dos depositos nas presente data. 1.550:978\$438

Cambio de hontem

Sobre Londres 13 3/8

CAMARA DOS DEPUTADOS

MELHORAMENTO DO PORTO DO DESTERRO

Discurso pronunciado na sessão de 11 de Agosto

O sr. Lauro Muller — Venho, sr. presidente, apresentar á casa, pedindo sua approvação, um requerimento solicitando informações do poder executivo acerca da execução de um melhoramento de que ha muito carece o meu Estado natal, que aqui represento...

O SR. CASSIANO NASCIMENTO E OUTROS SRS. DEPUTADOS—Muito dignamente...

O SR. LAURO MULLER—...qual é o melhoramento do porto do Desterro, que de longa data é uma aspiração daquelle povo.

Vem de longe, sr. presidente, os esforços que se ha feito para obter esse melhoramento necessario não só ao Estado de Santa Catharina mas á União; infelizmente, porém, a pouca preocupação, por parte dos poderes publicos, durante o regimen monarchico, de taes obras, que são no entanto, o melhor meio de promover o desenvolvimento material de que carece o nosso paiz, não permitiu que se houvesse dado solução a este problema. (Apoiados.)

Tendo tido a honra de assumir, logo após o proclamação da Republica, o governo do Estado em que nasci, procurei, como era de meu dever, dar a este, como a todos os outros problemas que interessavam a vida economica de Santa Catharina, uma solução que, embora não completa, porque estas cousas não se fazem sem tempo, fosse, no entanto, o inicio e a garantia de que o Estado não tardaria em gozar das vantagens que dali adviriam, e em grande copia tambem á União.

Felizmente, sr. presidente, não apellei em vão para o governo provisório, no qual encontrei, sempre a mais accentuada preocupação pelo bemestahimento publico, e do illustre ex-ministro da agricultura, o nosso distinctissimo collega por S. Paulo, que teve a certeza de que iamoz sair do terreno das aspirações para o caminho positivo da realidade, creando para este deside:atum, em todo o nosso paiz, os districtos maritimos, entre os quaes o 5.º districto a que pertence o meu Estado.

Foram desde então começados os trabalhos, iniciando-se os estudos preliminares indispensaveis em obras de tal importancia.

Sendo dever meu apressar, quanto em mim coubesse, a execução dos trabalhos, procurei obter, desde logo do ministerio da agricultura que fossem adquiridas as dragas necessarias para a escavação da zona que chamamos tabateiro e que impede naquellas aguas a navegação de grande calado, privando igualmente os maiores navios de nossa esquadra de ir até

fundear no porto do Desterro. (Apoiados.)

Infelizmente, posto que a encomenda houvesse sido feita por telegramma que tive occasião de ver expellido e consta do Diario Official e mesmo ainda houvesse sido reiterada por telegrammas posteriores, não tive, sr. presidente, até hoje o prazer de velas chegar.

Na sessão do anno findo, juntamente com os distinctos collegas do Paraná e os meus companheiros de bancada, pedi á camara e ella fez a justiça de conceder, uma verba de 300:000\$ para a aquisição de dragas destinadas aos portos de Paranaguá e Desterro.

Nada, porém, tenho visto que me faça acreditar ter aquella disposição do orçamento vigente tido cumprimento. E como seria inobservancia da lei e grave erro deixar de lado a execução daquella salutar disposição orçamentaria, venho, sr. presidente, á tribuna pedir informações a respeito e reclamar a attenção dos poderes publicos para este assumpto.

Anima-me, no presente momento, a esperança de que o actual sr. ministro da agricultura, que se ha revelado sinceramente desejoso de prestar ao nosso paiz, serviços na altura de seu invejavel talento e de sua provada dedicação ao trabalho, não deixe passar despercebida a necessidade de prestar um assignalado serviço á causa do desenvolvimento economico que esperimentalmente está confiada á sua direcção.

E nem se diga, sr. presidente, que exagero, porque, sabe-o a camara perfeitamente, trata-se de um melhoramento reclamado não só pelo commercio local como por todos os que se interessam em assumptos desta natureza. (Apoiados.)

Distintissimos officiaes da armada nacional tem dedicado esforços no estudo da desobstrução da barra e porto do Desterro, que na phrase concetuosa do historiadôr Abreu Lima, é a chave do Brazil meridional e no qual inevitavelmente havemos de estabelecer a sédo da nossa defesa maritima no sul.

Depois daquelle porto não offerece a nossa costa outro em que estacione a nossa esquadra, nem onde possa arribar quando accusada por temporaes ou avariada em combates nos mares do sul.

Alli devemos ir reunindo todas as facilidades e todos os recursos á nossa esquadra, já melhorando as condições do porto, já lançando, desde logo, os fundamentos de um arsenal maritimo, como pretende arpor a representação a que tenho a honra de pertencer.

O meu requerimento tem por fim, sr. presidente, não só chamar a attenção do digno sr. ministro da agricultura para este serviço, como eximindo-me da responsabilidade das demoras havidas, habilitar-me a apresentar á casa os documentos que jus-

tifiquem os pedidos que lhe tenhamos de fazer.

A camara desculpára ter-lhe roado este tempo, no desempenho de um dever, que tenho por cumprimento. (Muito bem! muito bem.)

E, em seguida, enviado á mesa e lido o seguinte

REQUERIMENTO (C)

Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, se solicitem do Poder Executivo as seguintes informações:

1.ª, si a partir de 1899 houve para a Europa encomenda de dragas destinadas ao serviço de desobstrução do porto e barra do Desterro, e, no caso affirmativo, si foi essa encomenda reiterada e qual o motivo por que não foi ainda satisfeta;

2.ª, que destino teve a verba de 300 contos consignada no orçamento vigente da agricultura para a compra de dragas necessarias á desobstrução do mesmo porto e do de Paranaguá;

3.ª, copia dos relatorios apresentados acerca das obras de desobstrução da barra e porto do Desterro, bem como dos apresentados pelo engenheiro-ajudante encarregado daquelle trabalho;

Sala das sessões, 11 de agosto de 1892.—Lauro Muller.

(C) Este requerimento foi approvedo pela Camara, em sessão de 9 do corrente.

TESTAMENTEIRO

Foi nomeado testamenteiro dauctivo no testamento da finada Feliciano Vitalina das Dóres, por não terem accedido o 1.º e 2.º testamenteiros, o cidadão Antonio Francisco da Silva Areias.

Falleceu ante-hontem com 75 annos de idade, o cidadão Domingos Antonio Guimarães empregado na repartição de hygiene.

Foi convidado para presidir a sessão do jury, no dia 26 do corrente, o juiz de direito da comarca de São Miguel, o dr. Antero Francisco de Assis, por se acharem impedidos os juizes da direito desta capital e de São José. Serão julgados nesta sessão 3 processos de crime.

A inspectoria geral das terras e colonização foi recommendado que preste informações sobre o pessoal existente no nucleo colonial de Suassuna, no Estado de Pernambuco; se está realmente fundado e alli ha imigrantes localizados, quaes as despezas feitas com a referida colonia e bem assim que resultados tem colhido.

tamos todos no nesso direito, Pedro. E' mais um... seja. E' melhor assim... Já que fico sem mulher já que não tenho filho, tambem posso dispensar-te... Eu não preciso de ninguém... Estou livre... estou livre...

E desvairedo, doído, saliu a correr do quarto, deixando como que fulminado o pobre Pedro.

XLVII

Amor, amor...

Mudos, as lagrimas a saltarem-lhes dos olhos, n'uma horrorosa concentração de todo o seu espirito, seguiu cabalheira no longo de uma comprida alle que ia dar ao palacetto Carlow, as tres principaes figuras d'este violento drama de alguns minutos.

O que haviam elles de dizer? Onde tinha a linguagem humana palavras que exprimissem aquella dor sem nome?

Como seria possivel traduzir em phrases o turbilhão de pensamentos desencontrados que acudiam ao cerebro de Richard?

Como descrever essa allaguvia de sentimentos dolorozos que rasgavam a alma, sobrepunhante a todas a crueciantte tortura do filho que tem a mor-

Proclamas

Alluxou-se o 2.º edital apregoando o casamento, de Antonio Euzébio de Lemos com Rozalina Christina da Silveira.

Foi dirigido a 13 do corrente ao ministerio da justiça pelo da agricultura o seguinte aviso:

«Tendo o engenheiro Reginaldo Candido da Silva ficado devendo ao thesourario nacional a quantia de 7288997, proveniente do adiantamentos que na qualidade de administrador da hospedaria de imigrantes, em Pinheiros, recebeu para pagamento do pessoal d'aquelle estabelecimento, havendo a inspectoria geral das terras e colonização convidado, por edital a recolher aos cofres publicos a referida importância, sem até esta data obter resultado algum, peço-vos a expedição de ordens, afim de que se proceda na forma da lei, no sentido de ser aquelle engenheiro compelido a saldar seu debito.»

A municipalidade de Ems Prussia, prohibio, sob pena de elevada multa, que se toque piano em salas cujas janellas estejam abertas.

Entre os considerandos que precedem essa prohibição se lê:

«Attendendo que é necessario, especialmente em uma cidade balnearia, não incommodar o proximo...»

Se fizessem outro tanto por cá...

A Inglaterra tem mais uma possessão na Oceania. O navio inglez *Royalist* hastratou o pavilhão inglez nas ilhas Gilbert, ao nordêste da Nova Guiné.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o Angico com tolu e guaco, do Rauliveira.

rer n'um leito de dor a mãe estremece e que por uma brutal prohibição de um pae desvairedo não pode ir dar-lhe o ultimo beijo, pedir-lhe a ultima benção, contemplar-a, quem sabe se pela ultima vez!

O que havia de fazer, o que havia de fazer!

—Na teu caso, Richard, aconselho Dinah quando um pouco de serenidade ia voltando áquelles espiritos, eu voltava já para casa.

—E meu pae!

—Teu pae estava allucinado. A esta hora talvez esteja bem arrependido, coitado.

—E' preciso que sejas muito bom, Dinah, para lhe perdoares assim tantos insultos que elle te dirigiu.

—Uma precipitação de momento, uma serie de circumstancias terriveis... não teve a culpa do que disse e que fez, porque foi inconsciente.

—Mas voltar agora para casa, dizes tu?

—E porque não?

—Pois elle, sem razão nenhuma, expulsou-me como se eu fosse um criminoso, e eu agora é que me hei de ir humilhar!

—Fazes sacrificio n'isso?

—Se faço sacrificio!...

—E não lh'o mereço sua mãe, Richard? interrompeu Debora que des-

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

Deordem do sr. inspector fago publico, que, no dia 21 do corrente, a uma hora da tarde, esta thesouraria reccelará propostas em cartas fechadas para o fornecimento de livros necessarios para a escripturação d'esta repartição no futuro exercicio de 1893.

A relação e modelos de taes livros acham-se na sala do expediente, onde poderão ser vistos pelos interessados.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 17 de Setembro de 1892.

O 2.º escripturario, Ernesto A. da Natividade.

4-4

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Berta Selinke participa ao publico e aos seus multissimos freguezes que continúa a dirigir a antiga e acreditada padaria que seu linado marido Emilio Selinke dirigia a contento de sua numerosa freguezia; espera, portanto, continuar a merecer a mesma confiança de seus freguezes e do publico desta capital.

Emilio Blum & C. sendo consignatarios dos vapores—Panona e Fortuna, que fazem viagem directas entre este porto e Buenos-Ayres, participam a esta praça que o vapor Panona, esperado n'este porto a 10 do corrente, recebe cargas por preços rasosaveis, para Buenos-Ayres. A tratar com os consignatarios á rua de João Pinto n. 3.

de a primeira explosão de insultos de Joni, era a primeira vez que abria a bocca, e a esta simples pergunta respondeu Richard com grossas lagrimas que lhe saltaram dos olhos

—Francamente, não tem mais nada a fazer, por mais que se queira descobrir, voltou Dinah. Dasco, humilha-te, perante teu pai, e arrependido das palavras que disseste, concorda com elle em que te fustaste ao respeito, mostra-te submisso, emfim, dá-lhe razão, Richard, dá-lhe razão.

—Mas se tudo isso é hypocrisia, posso eu lá contrafazer-me a esse ponto!

—Queres que pronuncie outra vez o nome de tua mãe?

—Tens razão.

—Portanto vae, volta para casa, chega ao pé de teu pae e... pede-lhe perdão, se tanto fôr preciso.

—E os insultos que elle te dirigiu... a ti?

—Já me não lembro d'elles... Nem elle... com certeza.

—Chegou a dizer que tu eras espiã.

—Não é odio a mim, é á minha familia. E' uma desgraça como eu te tenho dito em vezes, não é outra cousa.

FOLHETIM 86

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE ACTUALIDADE

XLVI

Amo e creado

E o pobre velho começou a chorar como uma criança.

—Eu já o desconfiava. Parece-me que na minha vida é a primeira vez que não me das razão.

—Eu não lhe disse que o sr. John não tinha razão.

—Mas eu é que te conheço muito bem e sei como tu costumavas acompanhar-me nas minhas observações. Nunca tive a mais leve desconfiança da tua lealdade, porque nunca me deste motivo a isso. Nunca te contei nenhuma infancia do irlandez, que não estivesse de accordo comi-

go. Tenho imaginado até que odiavas tanto esse perro como eu o odeio. Pelo menos assim n'o deste sempre a entender.

—Nunca deixei de ser sincero nas minhas palavras, sr. John... interrompia o Pedro, que não achava outro meio de gravar o seu protesto, que não sabia por um dique mais violento aquella torente de insanias.

—Mas mudaste hoje completamente.

—Está enganado, senhor.

—Mudaste, não o negues, que eu não sou tão imbecil como todos me querem fazer.

—Mas... Juro-lhe...

—Não tens que jurar cousa nenhuma. Tambem me atraioças, tambem vaez feito com elles... não negues, repito.

—Mas...

—Nem uma unica vez concordaste nunca com as minhas observações... pelo contrario tens-lhe estado a dar razão a elles... Querias tambem que meu filho tivesse em minha casa mais direitos do que eu! Querias que por ordem delle penetrassem nos meus aposentos das creaturas que vinham aqui por ordens de outro para... me espreitar!...

—Sr. John! sr. John!

—Pois bem... estás no teu direito... tambem eu estou no meu... es-

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESSOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA. A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais portos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada p lo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta lettras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 40, Sobrado.

Administracão geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.600\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicoláo Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compagnias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido, um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agrdecimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes a portador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.150 de 1892 e decreto do governo provisório de 47 de Janeiro de 1890.

Numero do debento. Rs. 600.000\$000
Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil réis valor recebido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicoláo Caprio
Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.